Dia 4 - Introdução à Grafos

emanuel.tesv@gmail.com

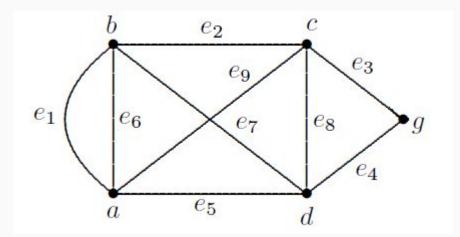
Grafos

"A teoria dos grafos é um ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto. Para tal são empregadas estruturas chamadas de grafos, G(V, E), onde V é um conjunto não vazio de objetos denominados vértices (ou nós) e E (do inglês Edges - arestas) é um subconjunto de pares não ordenados de V."

Começou com a solução do problema das pontes de Königsberg por Euler (caminho/ciclo Euleriano)

Grafos

Não entendi!?



Grafos - Exemplos

- Facebook
- Rodovias
- Redes
- Banco de dados
- Redes Neurais

Grafos - Terminologia

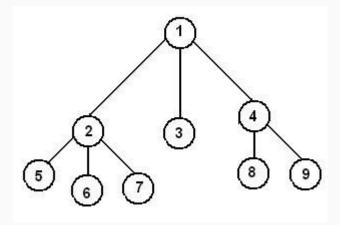
- Vértice: elemento
- Aresta: relacionamento, par (ordenado ou não) de vértices (pode possuir valor associado peso)
- Dígrafo (grafo dirigido): grafos com arestas dirigidas
- Grau do nó: quantidade de arestas que saem e chegam do nó
- Grau do grafo: maior grau de seus nós
- Arestas paralelas: arestas representadas pelo mesmo par de vértices
- Loop: aresta que começa e termina no mesmo vértice

Grafos - Terminologia

- Caminho: sequência de vértices v1, v2, v3, ..., vn onde existe uma aresta de vi a vj para todo j = i+1
- Ciclo: caminho onde o último vértice é igual ao primeiro
- Grafo conexo: existe um caminho entre qualquer par de vértices
- Componente: conjunto de vértices conexo
- Planar: grafo que pode ser representado em um plano de forma que suas arestas não se cruzem

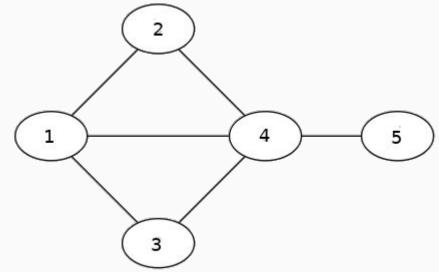
Grafos - Terminologia

- Árvore: grafo sem ciclo
- Floresta: conjunto de árvores



Como representar um grafo em código?

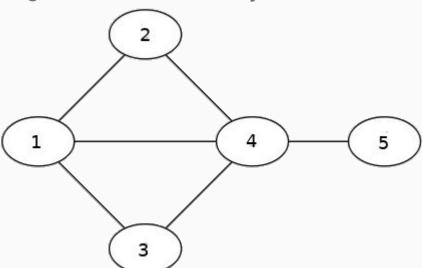
- Matriz de adjacência
- Lista de adjacência



Dica de leitura: https://goo.gl/3AY6Po

Desafio

Representar o seguinte grafo com lista de adjacência e matriz de adjacência.

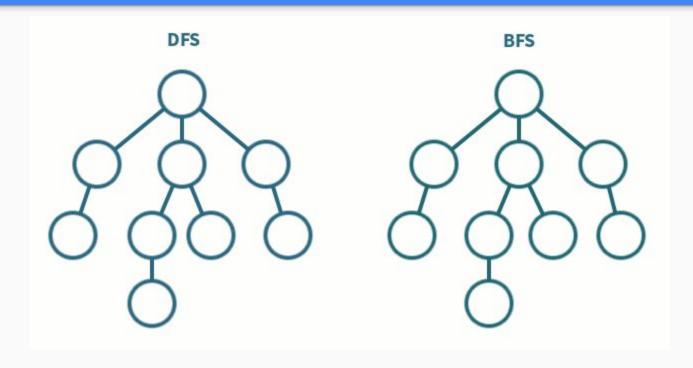


Passeios

Forma sistêmica de visitação aos vértices de um grafo:

- Largura: todos os nós de um nível são visitados antes dos nós do próximo nível
- Profundidade: um caminho é escolhido e percorrido até que seja possível continuar, realizando o retorno e continuando por outro caminho

Passeios



Passeio em largura (BFS)

- 1. Um nó, escolhido arbitrariamente, é visitado, marcado e colocado em uma fila Q;
- 2. Enquanto a fila Q não estiver vazia:
 - 2.1. Retira-se um nó N da fila Q;
 - 2.2. Para cada nó M (não marcado) adjacente à N:
 - 2.2.1. Visita-se o nó M;
 - 2.2.2. Coloca-se o nó M na fila Q;
 - 2.2.3. Marca-se o nó M.

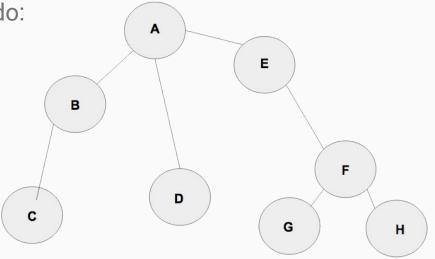
Passeio em profundidade (DFS)

- 1. Um nó, escolhido arbitrariamente, é visitado, marcado e colocado em uma pilha S;
- 2. Enquanto a pilha S não estiver vazia:
 - 2.1. N <- Topo da pilha S;
 - 2.2. Se N possui vizinho M não marcado:
 - 2.2.1. Visita-se o nó M;
 - 2.2.2. Coloca-se o nó M na pilha S;
 - 2.2.3. Marca-se o nó M.
 - 2.3. Senão:
 - 2.3.1. Remova N de S.

Desafio

Implementar passeio em largura e em profundidade partindo do vértice A até o

vértice H, exiba o caminho percorrido:



Aplicações utilizando grafos

- Caminho mínimo entre dois pontos
- Rede de fluxo
- Caminho que passe por todas as arestas (caminho Euleriano)
- Caminho que passe por todos os vértices (caminho Hamiltoniano)
- Árvore Geradora Mínima
- Grafo bipartido
- Atribuição de tarefas
- Wikipedia nas sessões de Notas e Referências